

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 14, 03/04 a 09/04/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 14, 03/04/2023 a 09/04/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,56	2,56	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,70	0,70	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,64	0,67	0,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,79	0,79	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,99	0,99	0,80
Meloa*Gália*SE	€/ kg	5,00	5,00	10,00
Morango*SE 1	€/ kg	2,86	2,94	2,06
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	0,89
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,38	0,43	0,35
Alho Francês	€/ kg	1,06	1,29	0,60
Batata Doce	€/ kg	1,20	1,20	0,98
Batata Nova	€/ kg	1,00	0,97	0,49
Cebola Temporã	€/ kg	1,00	0,80	0,51
Cenoura	€/ kg	0,60	0,60	0,23
Couve*Brócolos	€/ kg	0,64	0,51	0,90
Couve-flor	€/ kg	0,61	0,58	0,89
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,40	0,43	0,25
Curgete	€/ kg	0,40	0,55	1,02
Pimento Verde	€/ kg	1,60	1,60	1,32
Pepino	€/ kg	1,60	1,45	0,73
Tomate*Cacho	€/ kg	1,54	1,49	1,14
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,25	1,10	0,83
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,20	1,20	1,03
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,35	2,30	1,94
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,48
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,53
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,13	2,13	1,28
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	2,03	2,03	1,18
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,20	2,20	1,08
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	2,00
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,35
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	2,01
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,66	2,01
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,81	4,51	3,57
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,40	4,40	3,15
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,63	4,63	3,84
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,28	3,28	3,12
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,06	3,02	2,97
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,00	5,67	4,34
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,50	5,75	4,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	6,75	5,50
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	4,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,54	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,85
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,72	5,82	4,13
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,19	6,20	4,41
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,65
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,80
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	270,00	275,00	266,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	260,00	267,00	311,75
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	270,00	292,00	289,83
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	294,00	294,00	238,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 03/04 a 09/04/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 03/04 a 09/04/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

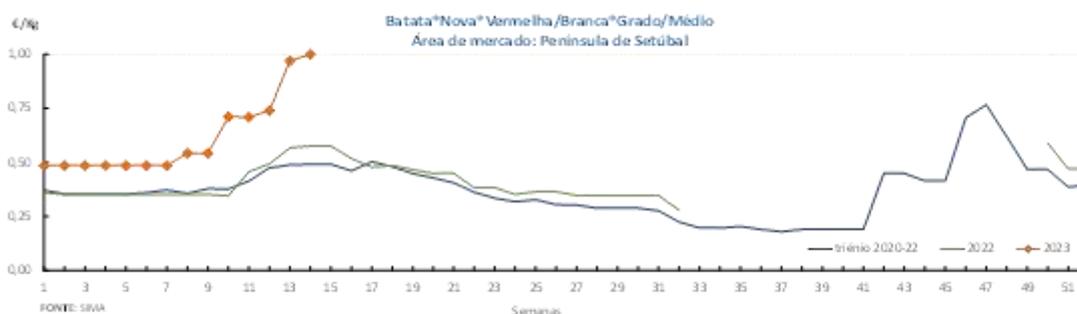
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se subida da cotação do nabo com rama em 40%, cebola temporã e cenoura em 25%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da nabiça em 16%, devido a uma maior oferta.

Na região Trás-os-Montes, área de mercado Chaves, terminou a campanha da batata de conservação branca/vermelha.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a oferta de couve “Repolho Tipo Coração” e “Brócolos” aumentou e os calibres são maiores (unidoses), as couves têm melhor aparência e valorizaram as cotações para a “Repolho Tipo Coração” em 33% e “Brócolos” em 14%. Verificou-se também subida da cotação do nabo sem rama em 17%, devido a uma menor oferta.

Na área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da cotação do tomate “Coração de Boi” em 50%, “Redondo” maduro 36%, “Redondo” médio 30%, “Redondo” grado 14% e abóbora “Tipo Francesa” 11%, devido a uma menor oferta e maior procura. Uma maior procura valorizou as cotações da couve “Brócolos” em 31% e da couve-flor em 10%. Subida também da cotação da batata-doce em 11% devido a uma maior oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve “Lombardo” em 36%, alface frisada 32%, alho francês e curgete 27%, couve “Repolho Tipo Coração” 26% e tomate “Cherry” 22%.

Na região do Algarve, área de mercado Aljezur, terminou a campanha de produção e comercialização da batata-doce.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida na cotação da abóbora “Menina” em 16%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do grelo de nabo em 16%, espinafre 15%, couve “Lombardo” 14%, “Brócolos” 12%, couve-flor e “Repolho Tipo Coração” 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a comercialização do feijão-verde “Achatado Direito estufa”. Verificou-se uma subida nas cotações do nabo com e sem rama em 63%, tomate “Sulcado” calibres 67-81 em 31% e >81 mm em 30%, “Coração de Boi” em 22%, abóbora “Menina” em 20% e pimento verde em 10%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 18%, fava em 20%, couve “Penca” em 15% e beterraba em 13%.

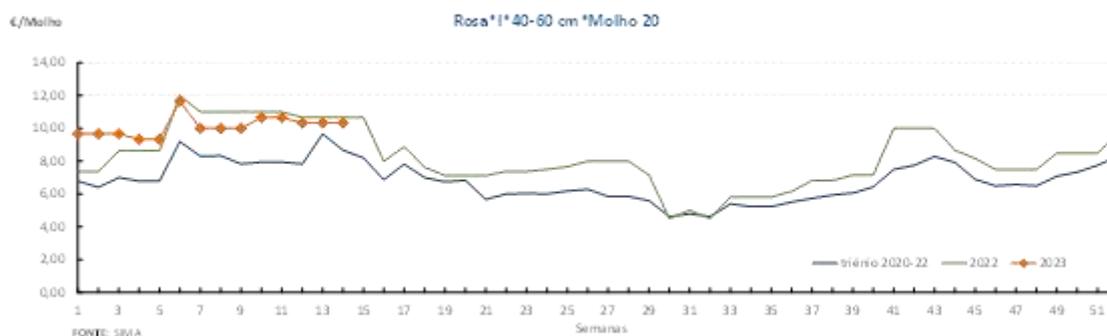
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a comercialização da ervilha de grão. Verificou-se uma forte subida da cotação da couve “Brócolos” em 75%, houve uma quebra da oferta, o produto ficou queimado em consequência das altas temperaturas verificadas. No caso do nabo sem rama, as altas temperaturas provocaram o espigamento diminuindo a oferta e as cotações subiram 44%. Uma menor oferta valorizou as cotações da couve-flor em 63%, tomate “Sulcado” calibre >81mm em 30%, calibre 67-81 em 29%, “Coração de Boi” em 17%, “Alongado” em 16% e “Cacho” em 12%. A cotação do pimento verde subiu 17% devido a uma menor oferta e maior procura. A concorrência de produto espanhol provocou uma descida na cotação da ervilha de vagem comestível em 27%. Descida da cotação da nabiça comercializada em molho de 14%, devido a uma maior oferta e menor procura. Uma maior produção e oferta desvalorizaram as cotações do pepino e da curgete em 13%. A cotação do alho francês comercializado em molho desceu 13% e em caixa 18%, devido a uma menor oferta e menor procura. Uma menor procura e consumo fizeram descer a cotação da couve “Lombardo” em 12%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se descida das cotações da gerbera grande em 67%, gladiolo 36%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 33% e alstroeméria 20%, devido a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma maior oferta desvalorizou as cotações da gerbera grande e “Mini” grande em 33%, stative e cravo “Tipo Americano” 22% e “Tipo Spary” (cravina) 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações tiveram uma descida para a gerbera grande em 18%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações do leucadendron subiram 14%, devido a uma menor oferta. Registou-se uma descida nas cotações da gerbera grande comercializada em molho de 60%, “Raquete” e “Mini” 57% e grande comercializada em caixa 47%, gladiolo 33%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 29%, alstroeméria e antirrhinum 17%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização da laranja “Rhode”. Uma maior oferta e concorrência de produto espanhol desvalorizaram as cotações do morango categoria I tamanho grado comercializado em cuvete de 500g em 13% e cuvete de 250g em 11%, categoria II grado em cuvete de 250g e médio comercializado em caixa em 11%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. Verificou-se descida da cotação do morango médio em 13%, grado em 12% e pequeno em 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Terminou a comercialização do abacate “Reed”. Verificou-se uma subida na cotação do abacate “Tipo Hass” em 17%, devido a uma menor oferta. Subida também na

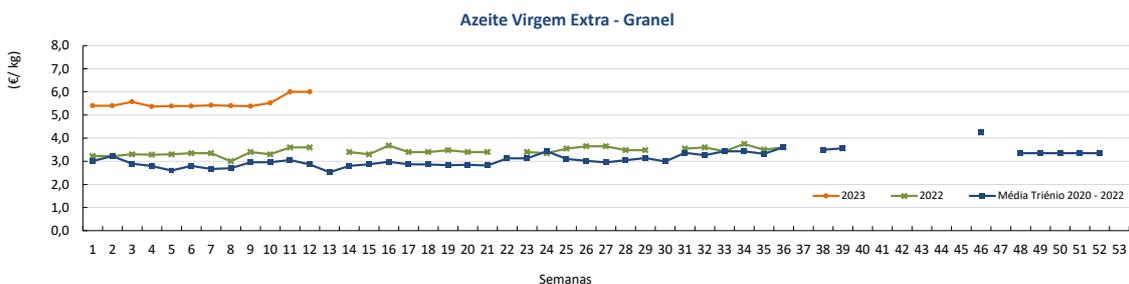
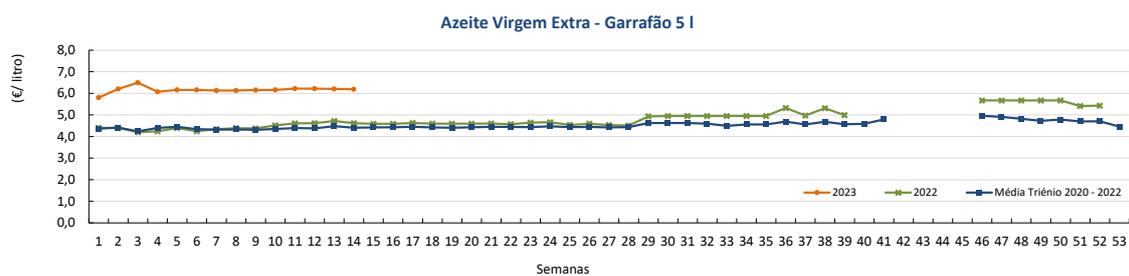
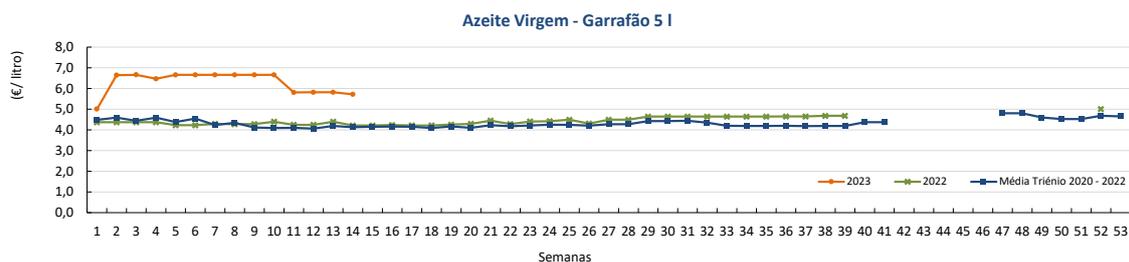
cotação do morango grado comercializado em caixa de 10%, devido a uma menor oferta e maior procura. Descida para a tangerina “Encore” II X calibre 63-74 em 10%, devido a uma menor procura.

b. Azeite

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa).

A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, principalmente no olival tradicional, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos.

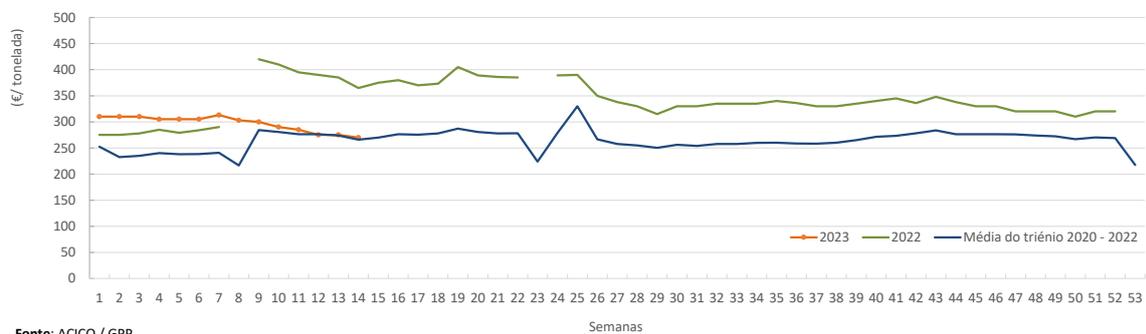
As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, destaca-se a diminuição de todas as cotações, exceto no caso do trigo mole panificável que manteve a sua cotação, entre 2% e 8% em relação à semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



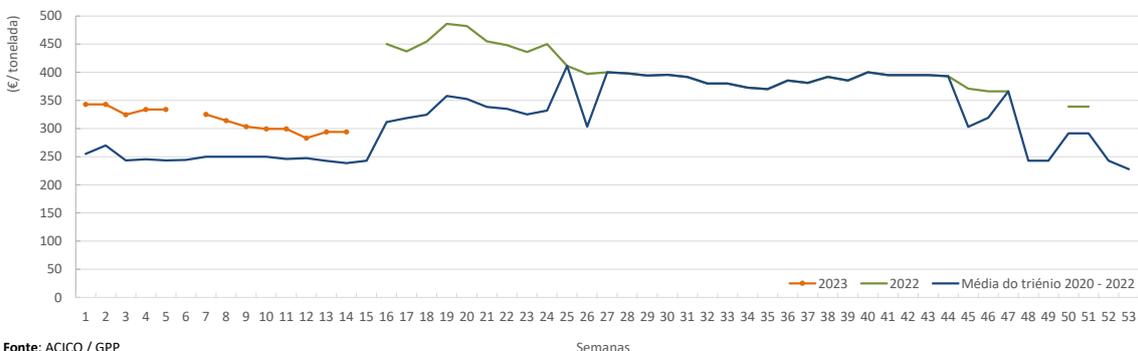
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

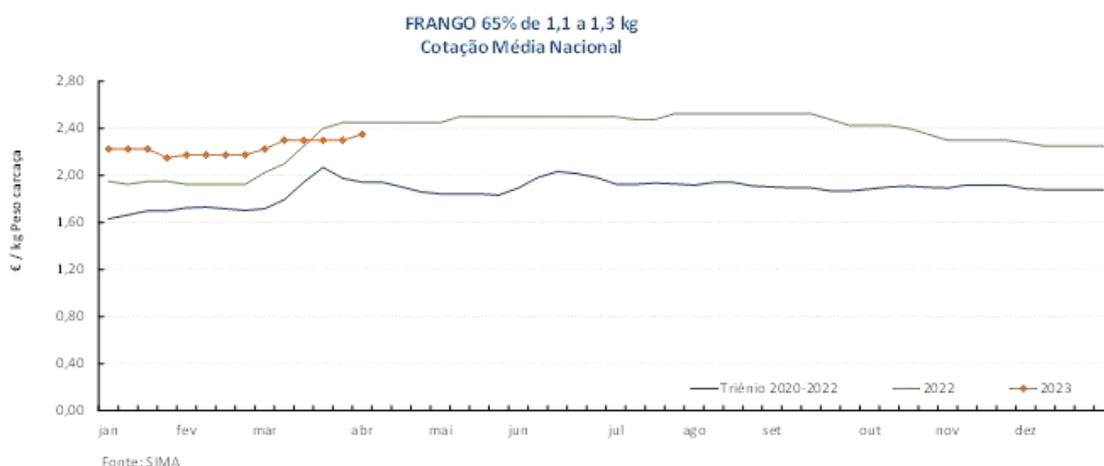
d. *Carnes e Ovos*

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise, ocorreu um acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi animada. Esta semana a procura registou uma melhoria, pois há muitos turistas a visitar a região, face ao bom tempo que se tem verificado. A oferta de frango, das classes de peso mais elevadas, continua insuficiente. Subida das cotações do frango abatido de 1,1-1,3 kg e de >1,3 kg (+0,10 €/kg). Pelo contrário, as galinhas vivas semipesadas sofreram um ligeiro decréscimo de cotações (-0,05 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações.

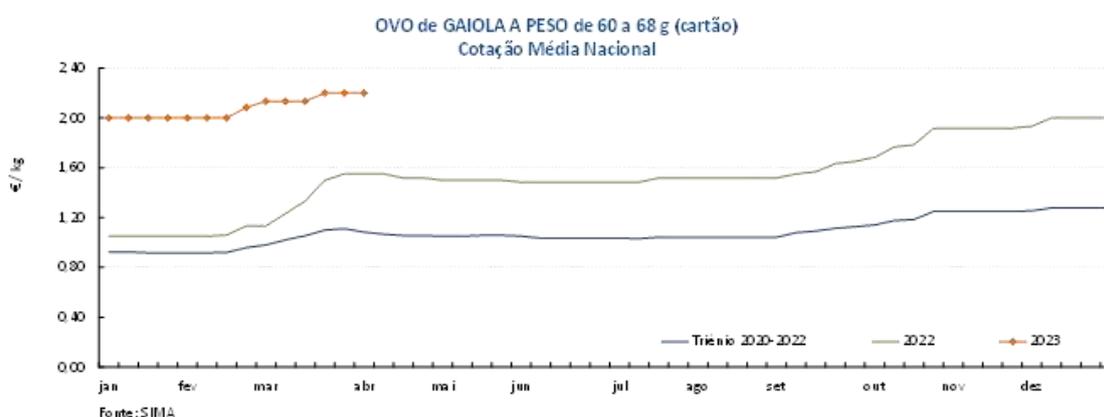


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Quer a oferta, quer a procura, aumentaram em relação à semana passada em Dão-Lafões. Na semana da Páscoa, como seria de esperar, a procura está muito animada. A oferta embora esteja a aumentar, com a estabilização da postura dos novos bandos e com o contributo do ovo caseiro, revela-se aquém das necessidades da procura. Mantém-se a falta de ovos na Europa. As cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados não apresentaram quaisquer alterações nas duas áreas analisadas. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada. A oferta mantém-se insuficiente para satisfazer as necessidades do mercado interno e externo. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, a cotação média nacional do porco classe S voltou a subir em relação à semana anterior (+0,01 €/kg), pela 12ª semana consecutiva, enquanto o porco classe E se manteve estável. No que se refere aos leitões, os de <12 kg apresentaram um aumento (+0,30 €/kg) e os de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

Na Europa, esta semana os preços dos porcos de engorda mantiveram-se estáveis em Espanha, Países Baixos e Portugal. Em França deu-se um pequeno decréscimo e na Dinamarca uma subida, o que poderá estar relacionado com uma melhoria das exportações, já que se trata do país europeu mais competitivo internacionalmente.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,02 €/kg).

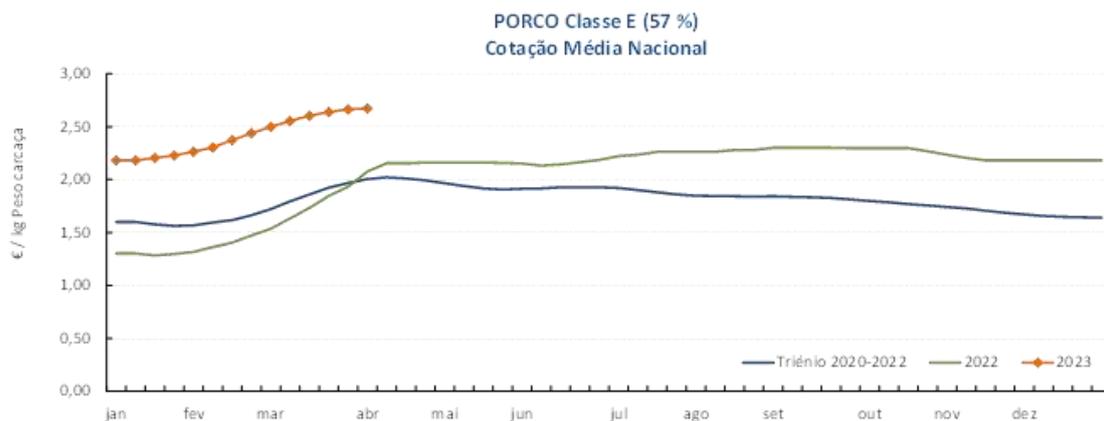
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão está muito animada, o que se deve sobretudo à escassez da oferta, já que há muitos animais a ser canalizados para engorda, face aos preços atuais. As cotações dos porcos classe E e classe S subiram ligeiramente (+0,01 €/kg), o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg (+0,25 €/kg).

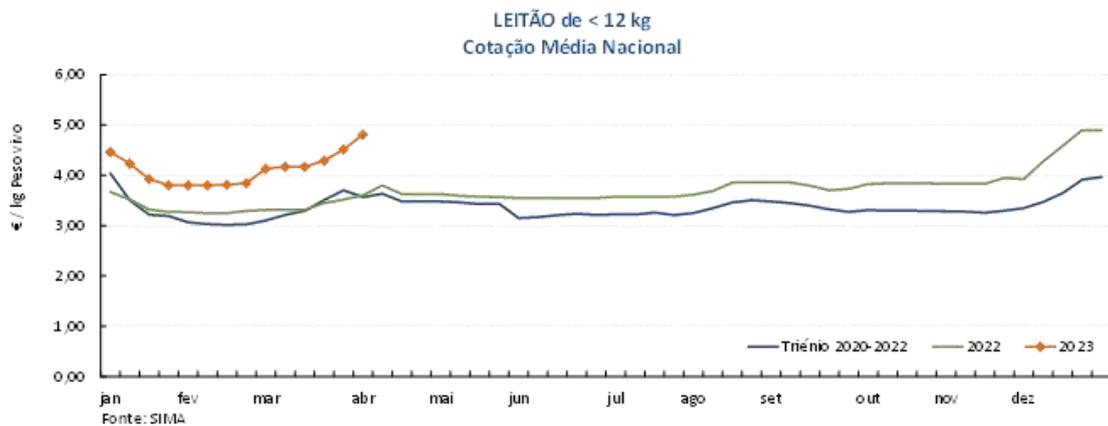
Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo (+0,01 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Aumento da procura de leitão para assar. Subida das cotações mín. e máx. dos porcos classe E e classe S (+0,02 €/kg). Aumento dos leitões de <12 kg (+0,42 €/kg).

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi animada. Acréscimo das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,02 €/kg). Manutenção generalizada das cotações dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve deu-se uma subida das cotações das porcas de refugo (+0,65 €/kg) e dos leitões de <12 kg (+0,92 €/kg).





iv. Carne Ovinos

Na semana em análise apenas se registou um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (+0,04 €/kg) . Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

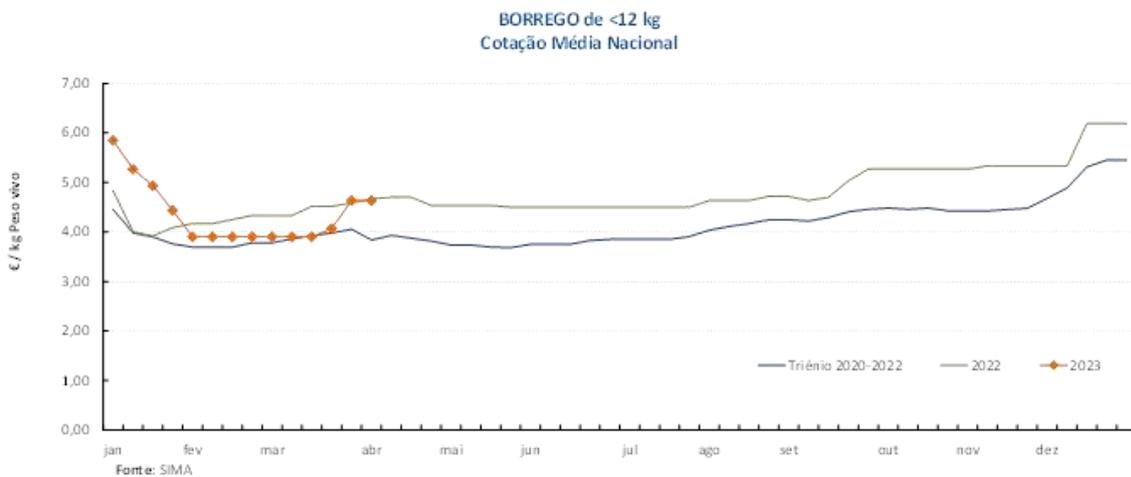
Na Beira Interior, a oferta de borrego foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda e média em Castelo Branco. A procura foi média em Castelo Branco e animada na Cova da Beira e na Guarda. As cotações dos borregos mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral, a oferta de borrego foi fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi média em Coimbra e relativamente animada em Viseu. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias e equilibradas. Manutenção generalizada de cotações dos borregos.

No Alentejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte, média em Évora, Alentejo Litoral e Elvas e relativamente abundante em Estremoz e Beja. A procura foi relativamente fraca no Alentejo Norte e em Estremoz e fraca nas restantes áreas, Évora, Alentejo Litoral, Beja e Elvas. Apenas se registou uma subida de cotações dos borregos de >28 kg em Beja (+0,25 €/kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente animada. A procura aumentou com a proximidade da Páscoa e as cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg subiram nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,25 €/kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior na Beira Interior (+0,33 €/kg) e em Trás-os-Montes (+0,25 €/kg). Pelo contrário, na Beira Litoral ocorreu uma descida (-0,25 €/kg).

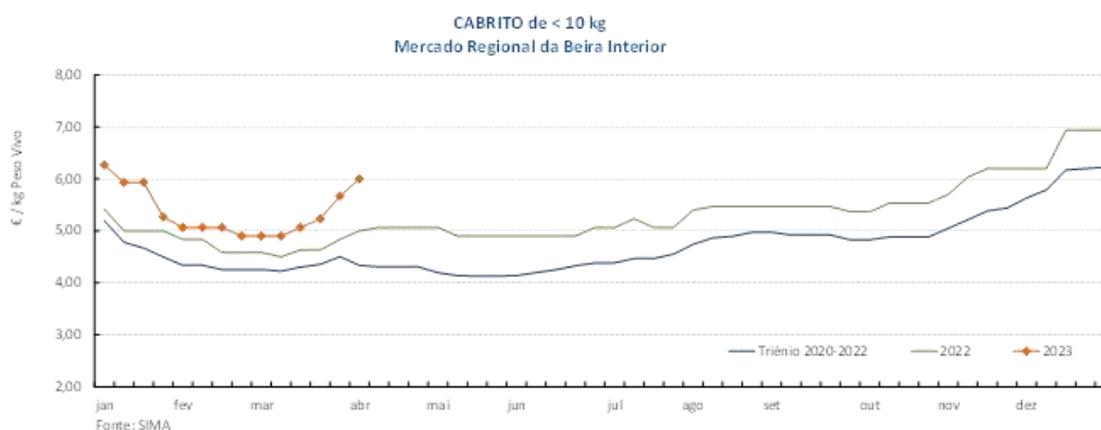
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Cova da Beira e relativamente fraca na Sertã. A procura foi relativamente animada na Sertã e animada na Cova da Beira e na Guarda. A procura esteve animada com a passagem da quadra Pascal, tendo-se registado um aumento das cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (+1,00 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado de Viseu e fraca em Coimbra. A procura foi média em Viseu e relativamente animada em Coimbra. Em Coimbra, o aumento da procura ficou aquém do esperado, pelo que a oferta foi mais do que suficiente, tendo-se registado mesmo uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg (-0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou face à semana passada com a aproximação da Páscoa e as cotações dos cabritos de <10 kg registaram um aumento nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,25 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente abundante e a procura foi média. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+1,00 €/kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi média e a procura relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 50,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,06 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,44 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 40,00 €/U, mas a cotação mais frequente diminuiu 10,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 90,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V, e a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,14 €/kg, 0,30 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 40,00 €/U e 60,00

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

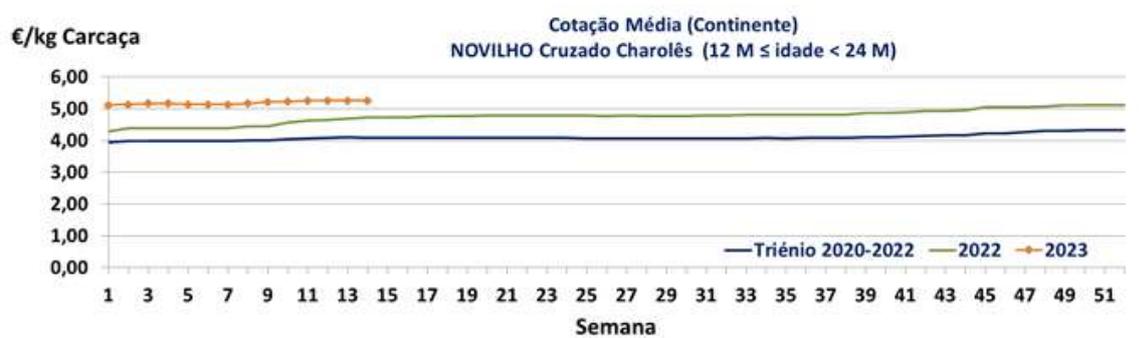
€/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 10,00 €/U; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 130,00 €/U, 100,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,08 €/kg V e 0,04€/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,13 €/kg V, 0,29 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 10,00 €/U e 86,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 11,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 136,00 €/U, 103,00 €/u e 13,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,29 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 108,00 €/U e 13,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho, de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

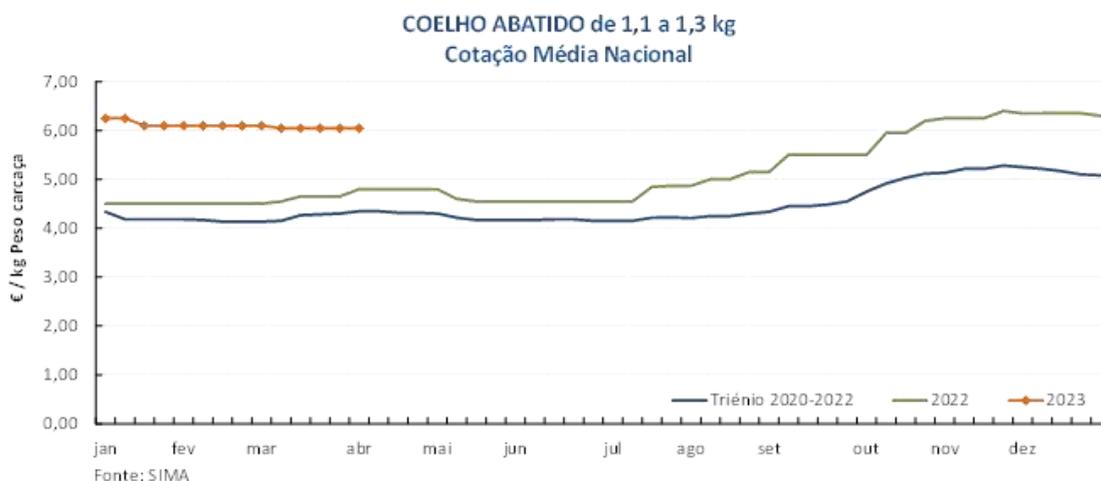


vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura. A quebra de procura que se previa não aconteceu.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,37 para 54,13 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-2,2%; 49,51 para 48,41 €/100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,4%; 56,78 para 56,99 €/100 kg). Em relação a fevereiro de 2022, ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,4 a 59,4%).

ii. Laticínios³

Em março deu-se uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: soro (-8,3%), leite em pó desnatado (-8,1%), manteiga e leite em pó inteiro (-0,7%) e queijo flamengo (-0,2%). Em relação a março de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+51,6%) e do leite em pó inteiro (+23,6%); pelo contrário, ocorreu uma redução do soro (+22,5%), do leite em pó desnatado (-20,8%) e da manteiga (-20,1%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,2%), Meio Gordo (+0,4%) e Magro (+0,5%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+39,8%), Meio Gordo (+52,4%) e Magro (+45,1%)

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.